

ENSINO-APRENDIZAGEM CONCLUSÕES DO ACOMPANHAMENTO DO CANDIDATO



Após a aprovação na prova prática, em entrevista, a candidata evidenciou os seguintes pontos como FUNDAMENTAIS no seu processo de aprendizagem:

DEIXAR PROBLEMAS EMOCIONAIS E FAMILIARES DE LADO

“Muita mistura de tarefas e não se desligar atrapalha e muito. Eu pensei: ‘Vou fazer o que a Dona Maria me falou.’ Se eu tivesse feito isso, eu já estava com a minha carteira na mão há muito tempo.”



<http://jgbonin.blogspot.com.br/>

Aqui a candidata se refere aos dias em que vinha para a aula “desligada”, pensando no filho, na nora, na mãe doente, nos problemas do trabalho e não conseguia se concentrar nas aulas, apresentando, portanto, um desempenho muito baixo de aprendizagem.

Sugestão pedagógica – Além da chave do veículo, o instrutor pode ter consigo outra chave (pode ser bem grande) e entregar ao aluno para simbolicamente ele deixar todos os problemas do lado de fora e “chavear” a porta do coração antes de iniciar as aulas.

ENSINAR ETAPA POR ETAPA

“Eu lembro que eu aprendia mais quando era ensinado uma coisa de cada vez. Quando eu comecei, não sabia nem ligar a chave.”



Esse depoimento mostra a importância de ensinar etapa por etapa, sem acumular informações e desenvolver várias habilidades num mesmo momento. É importante que seja ensinada bem uma etapa. Somente após vencida esta, passar para a outra. É o ensinar contagotas.

EXPLICAR POR QUÊ

“Eu entendia melhor quando era explicado o porquê.”

Ao informar um conteúdo ou desenvolver uma habilidade, é muito importante explicar por quê. Assim, a aprendizagem passa a ter um significado e a ficar “incorporada” ao comportamento. Desse modo, passa-se a CONSTRUIR comportamentos seguros e duradouros e não apenas a transmitir conhecimentos sem significado.



PRÉ-EXECUÇÃO

“Na prova, eu lembrava o que eu fazia com o carrinho nas pistas de papel. Isso é uma coisa muito importante. Uma coisa é dizer. Outra coisa é mostrar. E outra coisa é fazer no papel antes de fazer com o carro.”



<http://www.comofazeremcasa.net/>

A candidata está se referindo aqui às conversões que realizava nas pistas de papel com carrinho de brinquedo. Antes de realizar a manobra com o veículo, o aluno deve dominar o conhecimento no cérebro e treinar, primeiramente no papel, até entender o procedimento completo. Após isso, a realização no veículo ficará facilitada.

MANUAL – MINHAS AULAS PRÁTICAS

“O livrinho fez a diferença. Li ele umas quatro ou cinco vezes. Aproveitava o tempo livre e lia ele por inteiro. Nunca por partes. Se eu lesse por partes eu não entendia. Quando lia, entendia e revisava o que fazia no carro.”



Nesse depoimento, dois aspectos chamam a atenção.

Primeiro – A importância de conjugar a teoria com a prática. Aulas de direção não podem se resumir ao tempo do veículo. Devem ser um processo contínuo envolvendo um antes, um durante e um depois.

Segundo - O aspecto de ler o manual por inteiro e não por assuntos específicos. Tenho percebido isso em relação a outros candidatos com dificuldade de aprendizagem. Aí está outro aspecto a ser explorado.

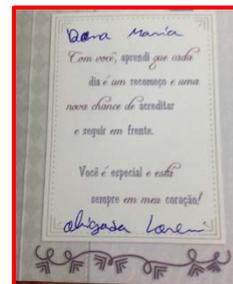
CONTROLE EMOCIONAL NO DIA DO EXAME

“Nas provas anteriores, eu não passava só do estado nervoso. Na última prova, eu consegui ficar tranquila. Não esqueci de nada. Eu vi que não é difícil quando a gente está concentrada no que faz.”



AGRADECIMENTOS

Agradeço à candidata por ter permitido o acompanhamento das aulas bem como os instrutores (foram dois) que me permitiram a realização desse trabalho. Vejo aqui a concretização de parte das minhas teorias do processo ensino-aprendizagem de direção veicular, um campo onde muito ainda há por ser feito.



Pesquisa e Redação – Maria Olma
Direitos Reservados
Proibida a reprodução